

Nota Informativa

Este número do Boletim de Investimentos Diretos de Países Selecionados apresenta dados relativos aos investimentos da China, Estados Unidos da América, Japão, França e Itália. A escolha dos países foi baseada no fato de a SE-CAMEX, do Ministério da Economia, ter Memorandos de Entendimento e de Cooperação com esses países.

Este é um trabalho de coleta de informações em fontes variadas na imprensa e em bases de dados não oficiais, portanto pode não refletir com exatidão todos os investimentos desses países no Brasil, uma vez que os anúncios podem conter erros caso a matéria não seja fidedigna aos planos de investimentos das empresas.

Para este trimestre, o Boletim adotou novas fontes de dados; assim, alguns projetos foram adicionados de forma retroativa e outros, anteriormente computados como anunciados, foram confirmados ou cancelados. Essa revisão provocou mudança significativa nos valores envolvidos em alguns anos.

Consciente das limitações, foi possível à equipe da SE-CAMEX construir amostra desses investimentos, indicando em linhas gerais a tendência do Investimento Estrangeiro Direto (IED) no período de 2003 ao 2º trimestre de 2019.

SEÇÃO 1 Notícias

Os maiores investimentos confirmados no segundo trimestre, em termos de valor de investimento, foram:

ABR/2019 (FRANÇA) - O consórcio formado pelo grupo francês Engie e o fundo canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ) adquiriu 90% da Transportadora Associada de Gás (TAG), subsidiária da Petrobrás que atua no segmento de transporte e armazenagem de gás natural. O valor total estimado do investimento é de US\$ 8,6 bilhões. *(Fontes: Valor Econômico e G1 Globo)*

ABR/2019 (CHINA) - A fabricante chinesa de produtos de iluminação Hangzhou Hpwinner Opto Corporation confirmou *Joint Venture* com a empresa Hpwinner Soluções em Iluminação Ltda., localizada em São Paulo (SP). O valor do investimento é de US\$ 207 milhões. *(Fonte: Orbis Cross Border Investment)*

ABR/2019 (EUA) - A empresa de *venture capital* do Vale do Silício, Riverwood Capital, confirmou aporte em duas empresas brasileiras de tecnologia. O primeiro investimento será de US\$ 50 milhões na Technisys, empresa de tecnologia para bancos digitais; já o segundo investimento será de US\$ 20,3 milhões na Omie, empresa de plataforma de gestão *online* focada em pequenos e médios negócios. *(Fonte: EMIS)*

ABR/2019 (EUA) - A gestora de recursos norte-americana Franklin Templeton fez um aporte de US\$ 30 milhões na brasileira Weel, *fintech* especializada em antecipação de recebíveis. *(Fonte: EMIS)*

ABR/2019 (JAPÃO) - O grupo japonês Mitsui & Co adquiriu participação minoritária na Ebes Sistemas de Energia SA (Órigo), companhia que atua nos segmentos de geração distribuída de energia elétrica fotovoltaica (SP). O valor do investimento é de US\$ 11,8 milhões. *(Fonte: EMIS)*

MAI/2019 (ITÁLIA) - O grupo italiano Fiat Chrysler Automobiles (FCA) confirmou investimento em suas duas plantas automotivas no Brasil. O primeiro investimento será de US\$ 1,9 bilhões para ampliação da capacidade produtiva de sua planta instalada em Goiana (PE); já o segundo será de R\$ 2,1 bilhões para implantação de uma nova linha de motores turbo em Betim (MG). *(Fontes: G1 Globo e Embaixada da Itália no Brasil)*

MAI/2019 (JAPÃO) - O grupo japonês NIDEC confirmou a compra da Embraco, fabricante de compressores de refrigeração localizada em Joinville (SC). O valor do investimento é de US\$ 1,1 bilhão. *(Fonte: Orbis Cross Border Investment)*

MAI/2019 (JAPÃO) - O grupo japonês Mitsui&Co adquiriu participação na SuperVia, empresa que opera trens urbanos em 12 municípios do Rio de Janeiro. O investimento é estimado em cerca de US\$ 205,6 milhões. *(Fonte: O Globo)*

MAI/2019 (ITÁLIA) - A empresa italiana Pirelli confirmou investimento de US\$ 134,5 milhões para reorganização da sua estrutura produtiva nas fábricas de Campinas (SP) e Feira de Santana (BA). O investimento ocorrerá entre os anos de 2019 e 2021. *(Fonte: Embaixada da Itália no Brasil)*

JUN/2019 (JAPÃO) - O grupo japonês Sumitomo, dona da fabricante de pneus Dunlop, confirmou o investimento de US\$ 38 milhões na expansão da fábrica instalada na Fazenda Rio Grande (PR). *(Fonte: Bloomberg)*

JUN/2019 (JAPÃO) - O fundo japonês SoftBank confirmou aporte em três empresas de tecnologia brasileiras. O primeiro investimento será de US\$ 300 milhões na Gympass, *startup* brasileira de academias por assinatura; o segundo será de US\$ 150 milhões na Loggi, *startup* brasileira de logística; e o terceiro será de US\$ 200 milhões na Credits, *fintech* de crédito. *(Fontes: Veja e Brazil Journal)*

JUN/2019 (ITÁLIA) - A subsidiária brasileira de energia renovável do grupo italiano Enel iniciou investimento para elevação da capacidade total instalada do parque eólico Delfina (BA). O valor do projeto é de cerca de US\$ 40 milhões. *(Fonte: Bahia de Valor)*

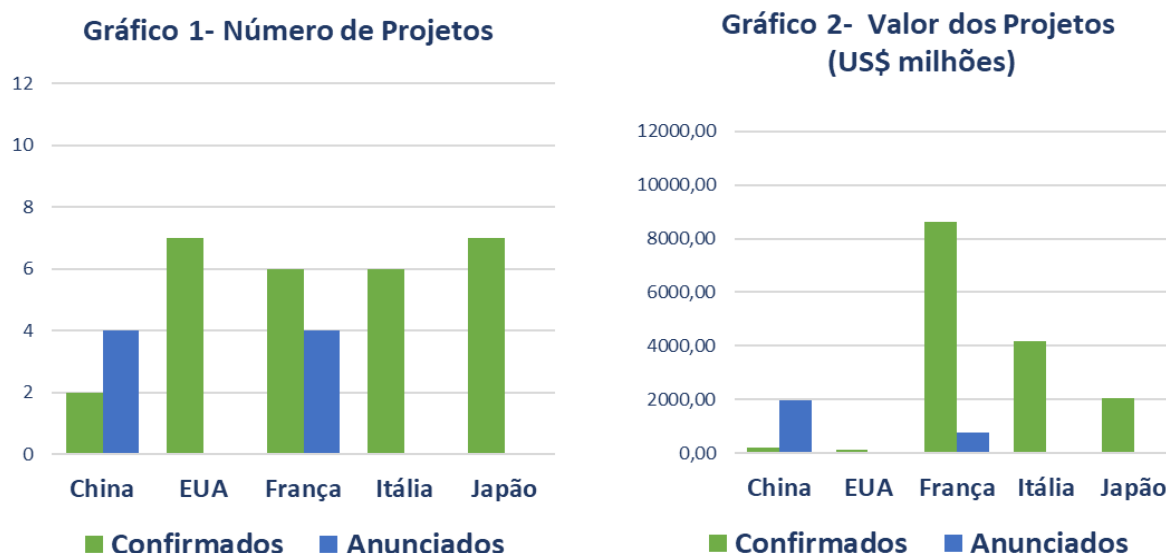
SEÇÃO 2 IED no 2º Trimestre de 2019 – Países selecionados

No segundo trimestre de 2019, foram identificados 36 projetos de IED no Brasil, provenientes de 22 empresas com origem nos cinco países selecionados. Do total dos projetos, 28 são investimentos confirmados¹ com valor aproximado de US\$ 15 bilhões. Quando considerados os investimentos anunciados², o valor total sobe para US\$ 17,9 bilhões.

Em termos de valor de investimentos confirmados, a França foi o país que mais se destacou no trimestre, com US\$ 8,6 bilhões. Em sequência está a Itália, com US\$ 4,2 bilhões, e o Japão, com US\$ 2,0 bilhões. A China e os EUA apresentaram os menores números, com US\$ 213 milhões e US\$ 131 milhões em investimentos, respectivamente.

Em termos de número de projetos confirmados, dentre os cinco países, o Japão e os EUA foram os países com a maior quantidade, totalizando 7 investimentos cada, neste segundo trimestre. França e Itália confirmaram 6 projetos cada. A China, apesar de ter anunciado 4 investimentos, apenas confirmou 2 projetos. Os Gráficos 1 e 2 apresentam os projetos de investimento levantados no segundo trimestre em termos de número e valor, respectivamente.

Gráficos 1 e 2: Investimentos confirmados e anunciados no Brasil (2º trim/2019) - Países selecionados



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

1 Investimentos confirmados são aportes de investimentos direcionados a empreendimentos/projetos no Brasil, cuja informação seja passível de confirmação por mais de uma fonte de dados, incluindo páginas institucionais de empresas ou instituições diretamente envolvidas.

2 Investimentos anunciados são anúncios formais de investimentos futuros, que passam a ser acompanhados pelo mercado e instituições interessadas. Quando um investimento que havia sido computado no grupo "Anunciados" é confirmado, seu valor sai desse grupo e passa a compor o grupo "Confirmados".

Quanto à distribuição dos investimentos confirmados por setores produtivos, a indústria (10 projetos), eletricidade (3 projetos), telecomunicações (3 projetos) e serviços financeiros (3 projetos) representaram quase 70% dos setores de destino dos investimentos anunciados pelos cinco países neste segundo trimestre.

Os demais setores receptores de investimentos neste trimestre foram: transporte (2 projetos); esportes e cultura (2 projetos); agropecuária (1 projeto); pesquisa e consultoria (1 projeto); serviços (1 projeto); educação (1 projeto); e saúde (1 projeto).

Os Gráficos 3 e 4 apresentam a distribuição setorial dos investimentos levantados no 2º trimestre em termos de número de projetos e valor³, respectivamente. Mais de 90% do valor investido foram destinados ao setor elétrico e à indústria.

Gráficos 3 e 4: Distribuição setorial dos investimentos (2º trim/2019) - Países selecionados

Gráfico 3 - Número de projetos

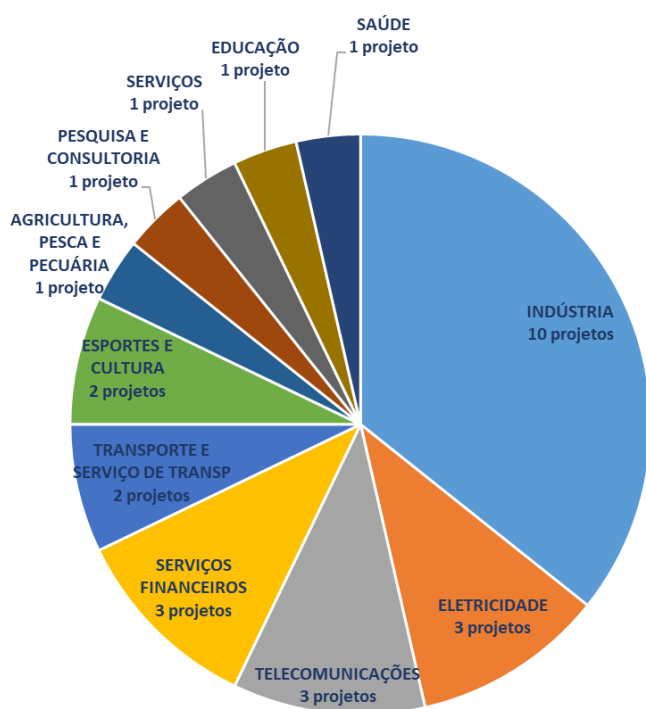
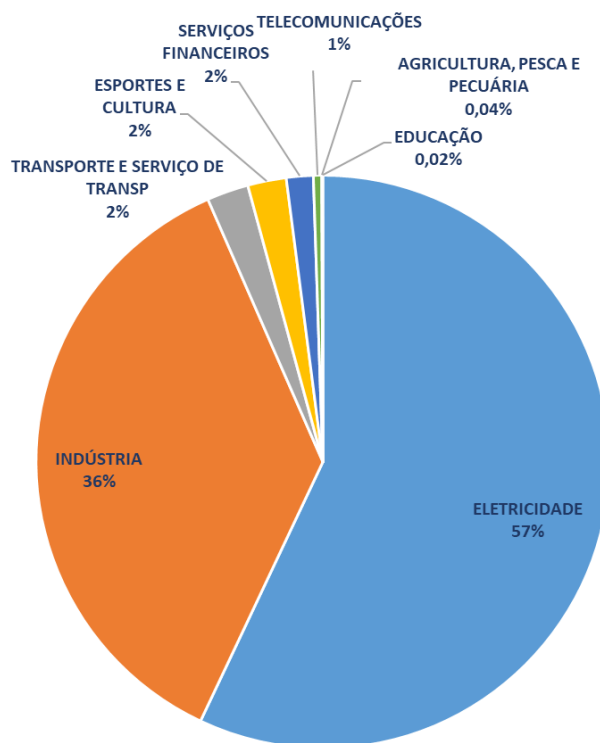


Gráfico 4 - Valor dos projetos
(US\$ milhões)



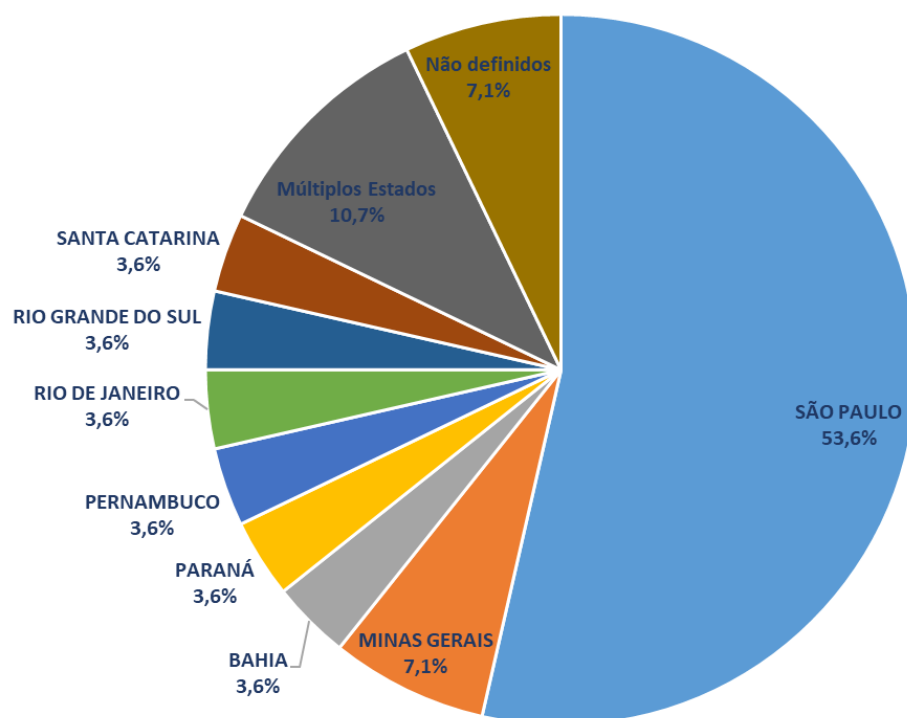
Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

³ Quatro projetos (nos setores de telecomunicações; pesquisa e consultoria; serviços financeiros; e saúde) não tiveram os valores divulgados.

Em relação aos Estados de destino dos investimentos, 15 projetos serão realizados em São Paulo, o que representa 53% dos investimentos confirmados. Em Minas Gerais, houve a confirmação de 2 projetos. Bahia, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina foram destinos de 1 projeto cada. Por fim, 3 projetos foram confirmados em mais de um Estado e 2 projetos não tiveram a divulgação do Estado de destino.

O Gráfico 5 apresenta a distribuição geográfica dos investimentos levantados no segundo trimestre, por número de projetos confirmados.

Gráfico 5: Distribuição por Estados dos investimentos por número de projetos confirmados (2º trim/2019) - Países selecionados

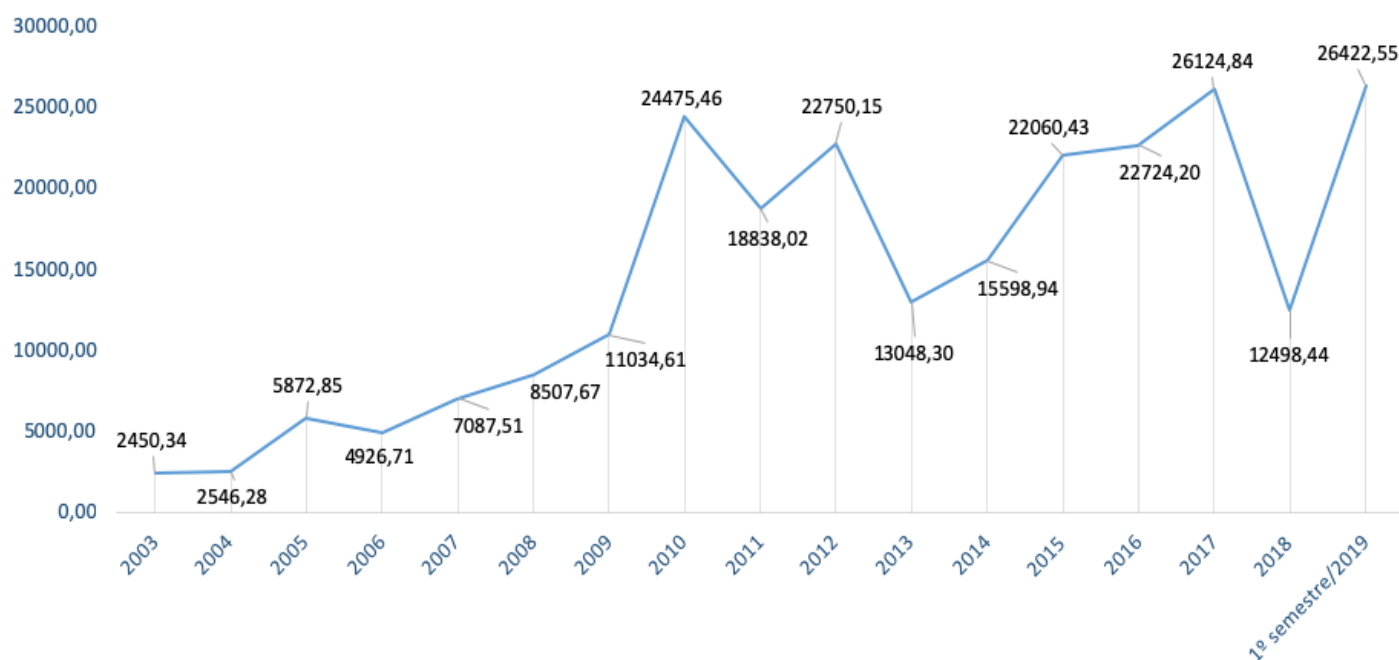


Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

SEÇÃO 3 Visão Geral do IED – Países selecionados

Os investimentos diretos estrangeiros (IED) provenientes dos cinco países selecionados e confirmados nos dois primeiros trimestres de 2019 somaram aproximadamente US\$ 26 bilhões (Gráfico 6), dos quais aproximadamente US\$ 15 bilhões no segundo trimestre, um crescimento de mais de 220% no fluxo de IED dos cinco países em relação aos US\$ 4,7 bilhões no mesmo trimestre do ano passado.

**Gráfico 6: Valor da soma anual de IED confirmado
(2003 - 2º trim/2019) - Países selecionados
(US\$ milhões)**



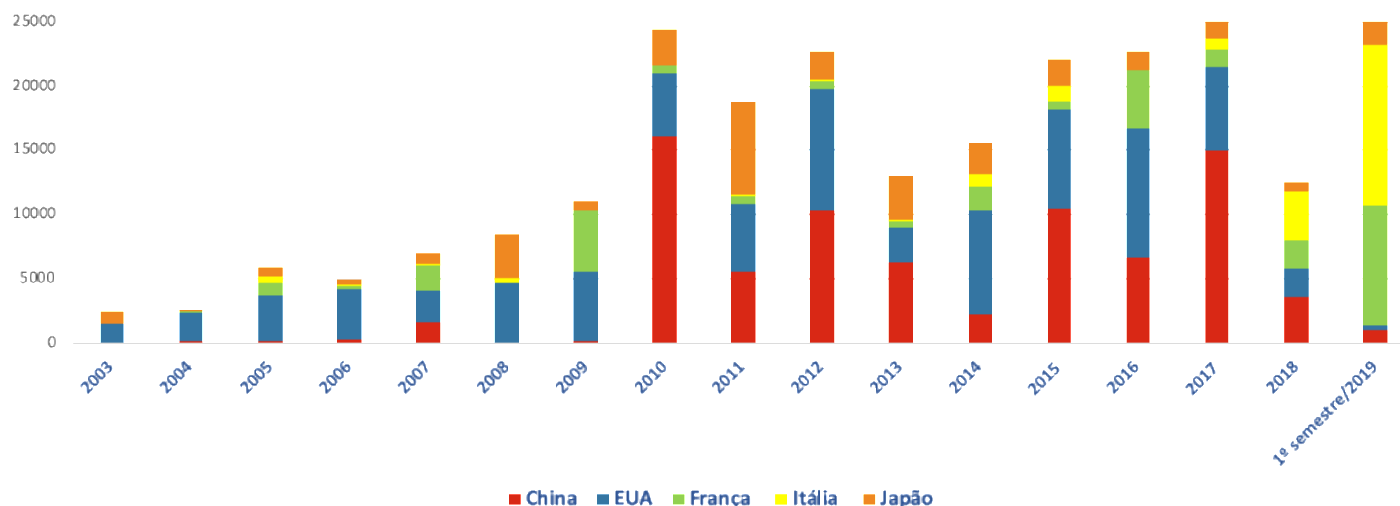
Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

Até o final da década passada, os valores mais expressivos provinham dos EUA; a partir de 2010 os investimentos chineses ganharam importância, pelo rápido crescimento em termos de valor. No período compreendido entre 2010 e 2017, EUA e China se alternaram na posição de maior investidor, considerando a amostra dos cinco países selecionados.

A partir de 2018 observa-se drástica queda nos valores dos investimentos chineses e norte-americanos, e um crescimento concomitante dos investimentos franceses e italianos.

Em 2017, os investimentos da França e Itália representaram, respectivamente, 5% e 3% do valor total dos investimentos confirmados pelos cinco países seleccionados. Já em 2018, o percentual subiu para 18% e 31%, respectivamente. No segundo trimestre de 2019, os investimentos desses dois países europeus no Brasil representam 84% dos investimentos confirmados.

**Gráfico 7: IED confirmado no Brasil por país de origem
(2003 - 2º trim/2019)
(US\$ milhões)**



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

Os Gráficos 8 e 9 apresentam os tipos de projetos investidos pelas empresas dos países seleccionados durante o período em questão, se *greenfields*⁴ ou *brownfields*⁵.

Em termos de valor e, considerando o estoque acumulado desde 2003, os investimentos *greenfields* representam apenas 14% do valor total dos projetos de IED provenientes dos cinco países seleccionados. Ao se considerar o número de projetos, a quantidade de projetos *greenfields* representa 25% dos investimentos confirmados.

⁴ Investimentos *greenfield* são aqueles que envolvem a construção de plantas industriais novas ou a expansão/modernização das plantas existentes para ampliação de sua capacidade produtiva.

⁵ Investimentos *brownfield* são aqueles que envolvem a aquisição, por parte de uma empresa, de plantas industriais pertencentes a outras corporações (fusões e aquisições), sem resultar em aumento imediato da produção e do emprego no país receptor.

Gráficos 8 e 9: Tipos de empreendimentos confirmados Acumulado no período 2003 - 2º trim/2019 - Países selecionados

Gráfico 8- Número de Projetos

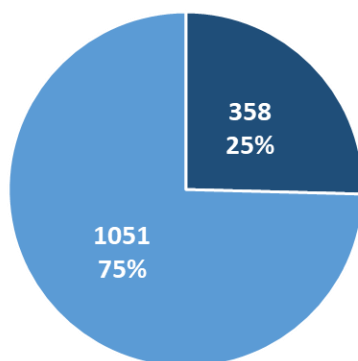
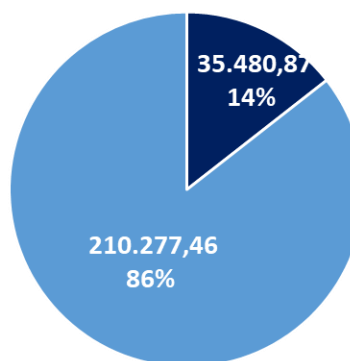


Gráfico 9 - Valor dos Projetos
(US\$ milhões)

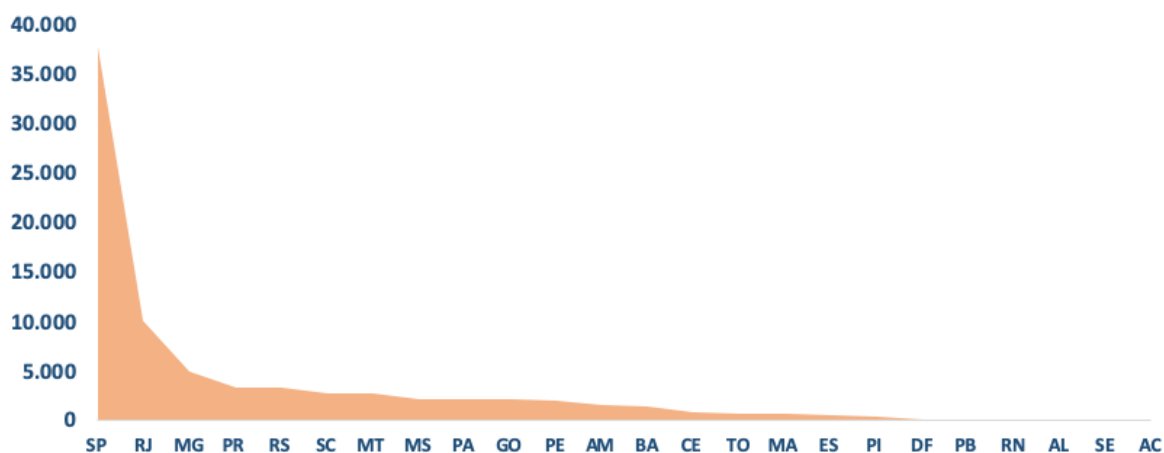


 Brownfield  Greenfield

Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

O Gráfico 10 mostra que os investimentos dos cinco países selecionados, acumulados desde 2003, se concentraram nas regiões Sudeste e Sul, com predominância destacada do Estado de São Paulo (34%), seguido pelo Rio de Janeiro (6%) e por Minas Gerais (4%).

Gráfico 10: Concentração dos projetos por Unidades de Federação Acumulado no período 2003 - 2º trim/2019 - Países selecionados (US\$ milhões)



Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

SEÇÃO 4 Investimentos confirmados por país de origem do capital

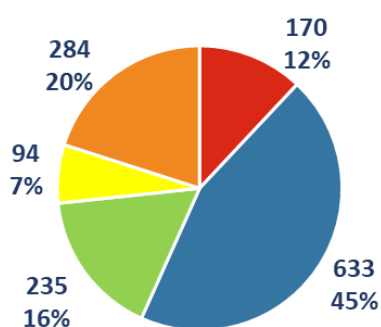
No período compreendido entre 2003 e o segundo trimestre de 2019, o número de projetos de empresas estadunidenses correspondeu a 45% do total dos cinco países. O número de investimentos japoneses vem em seguida, com 20% dos projetos. Os Gráficos 11 e 12 apresentam o número de projetos e o estoque de investimento estrangeiro por país de origem desde 2003.

Em termos de valor, os investimentos dos EUA nesse período somaram US\$ 81 bilhões, número próximo ao dos investimentos chineses, que totalizaram US\$ 79 bilhões. Em sequência, estão os investimentos japoneses, que representam US\$ 35 bilhões; os franceses, com US\$ 30 bilhões; e os italianos, com US\$ 21 bilhões.

A comparação entre os gráficos reflete, em grande medida, a dimensão dos projetos, que está relacionada com os setores de destino dos recursos, como apresentado na Seção 5. Os investimentos chineses, apesar de representarem apenas 12% em número de projetos da amostra dos cinco países correspondem, em termos de valor, a 32% do total, com cerca de US\$ 80 bilhões em investimentos no país.

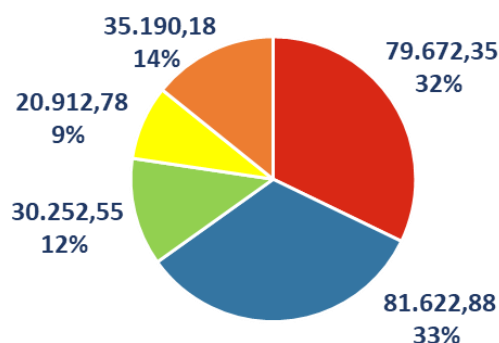
Gráficos 11 e 12: Investimentos confirmados por país de origem do capital Acumulado no período 2003 - 2º trim/2019 - Países selecionados

Gráfico 10- Número de Projetos



■ China ■ EUA ■ França ■ Itália ■ Japão

Gráfico 11 - Valor dos Projetos
(US\$ milhões)



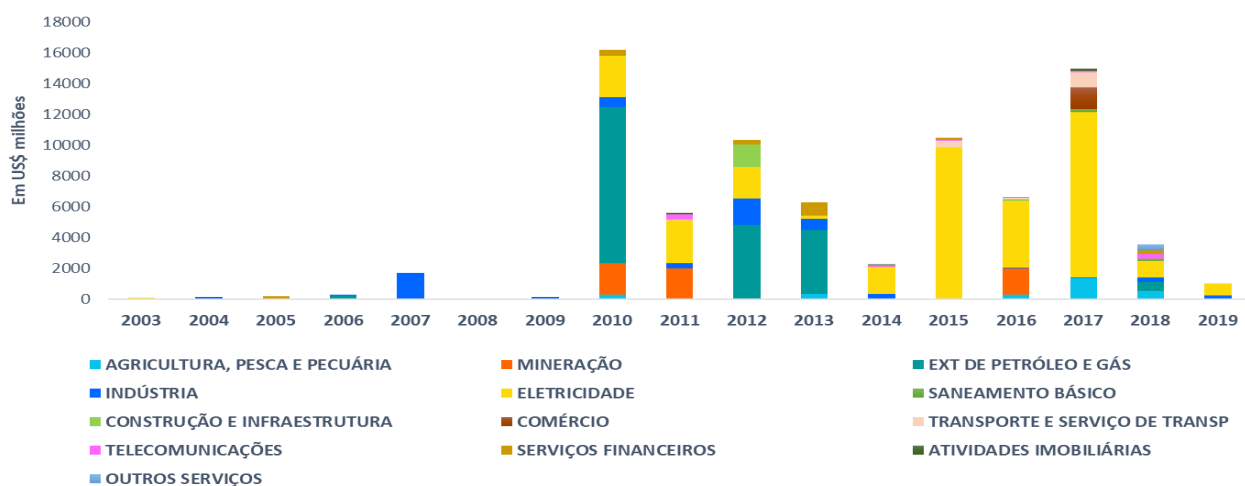
■ China ■ EUA ■ França ■ Itália ■ Japão

Fonte e elaboração: SE-CAMEX/ Ministério da Economia.

SEÇÃO 5 Distribuição setorial dos investimentos por país de origem do capital (2003 - 2º trim/2019)

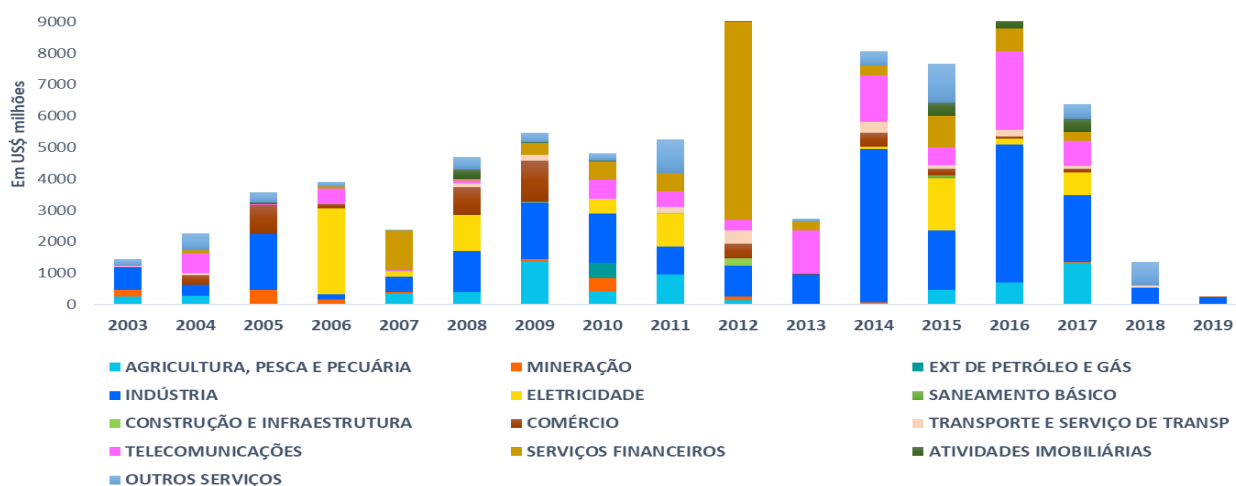
A distribuição setorial dos investimentos desempenha um papel relevante na análise do IED no Brasil e, como já mencionado, influencia a participação de cada país, em termos de número e valor dos projetos. Os próximos gráficos representam a distribuição setorial para cada um dos cinco países selecionados.

CHINA



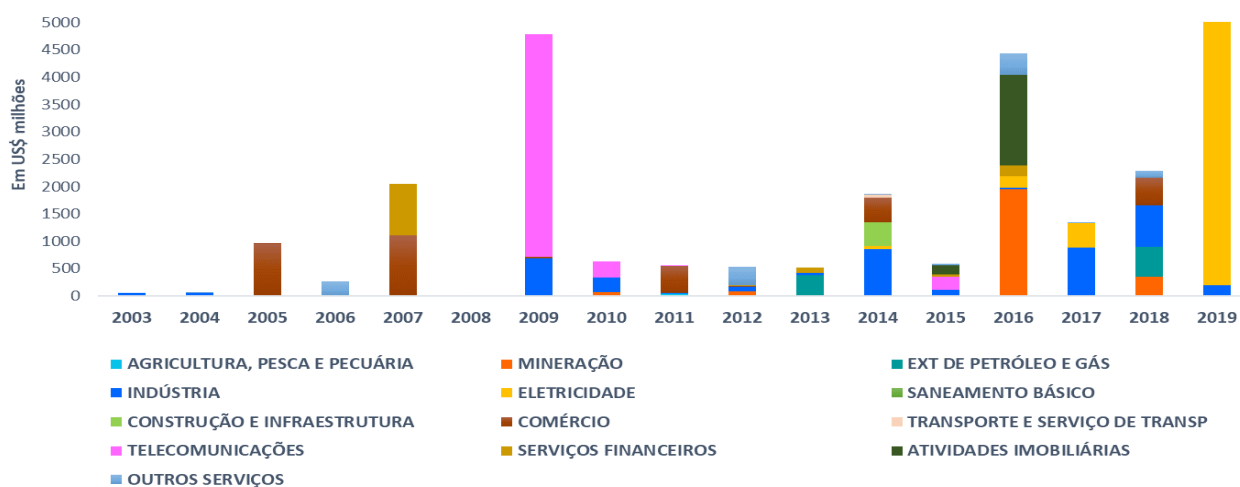
O caso da China reflete um comportamento encontrado tanto no Brasil como em outros países da América Latina. O início do envolvimento daquela economia com investimentos diretos no exterior esteve, por diversos anos, associado à exploração de recursos naturais. No caso do Brasil, entre 2010 e 2013 o destaque era claramente nos projetos em mineração e extração de petróleo e gás. Desde 2014, contudo, há clara concentração dos projetos no setor elétrico (geração e transmissão), com forte retração em 2018 e primeiro semestre de 2019.

EUA



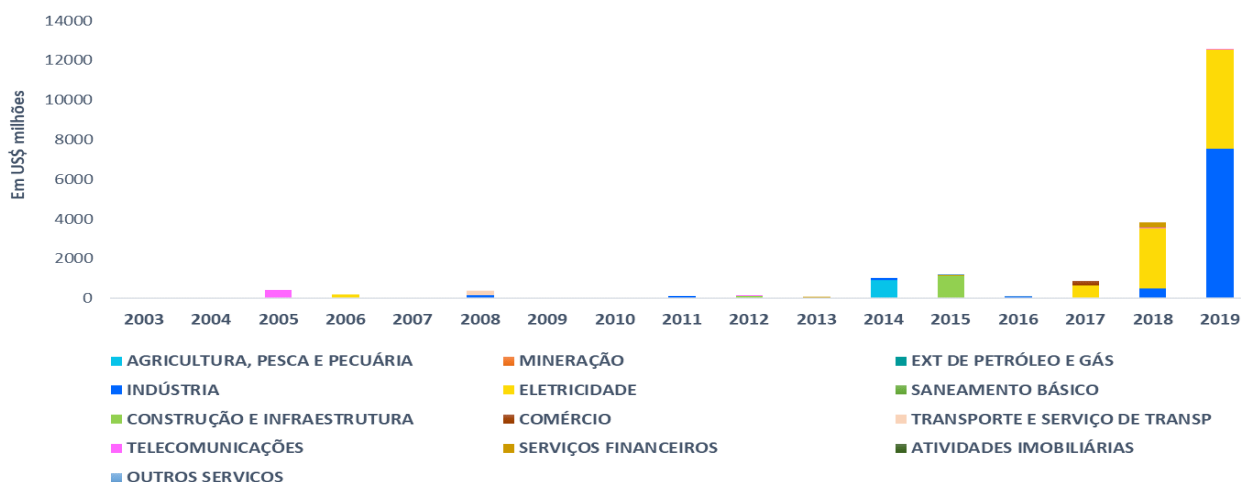
Os investimentos diretos dos EUA no Brasil são concentrados no setor de serviços, especialmente os financeiros, embora a presença no setor industrial seja uma constante ao longo do tempo. Essa concentração é um reflexo do próprio formato de inserção internacional daquela economia, com vantagens comparativas cada vez mais concentradas nesse setor. A participação dos investimentos em outros setores é relativamente marginal. É notável, a partir de 2013, a incidência de projetos em telecomunicações. De modo semelhante aos projetos chineses, com redução significativa desde 2017.

FRANÇA



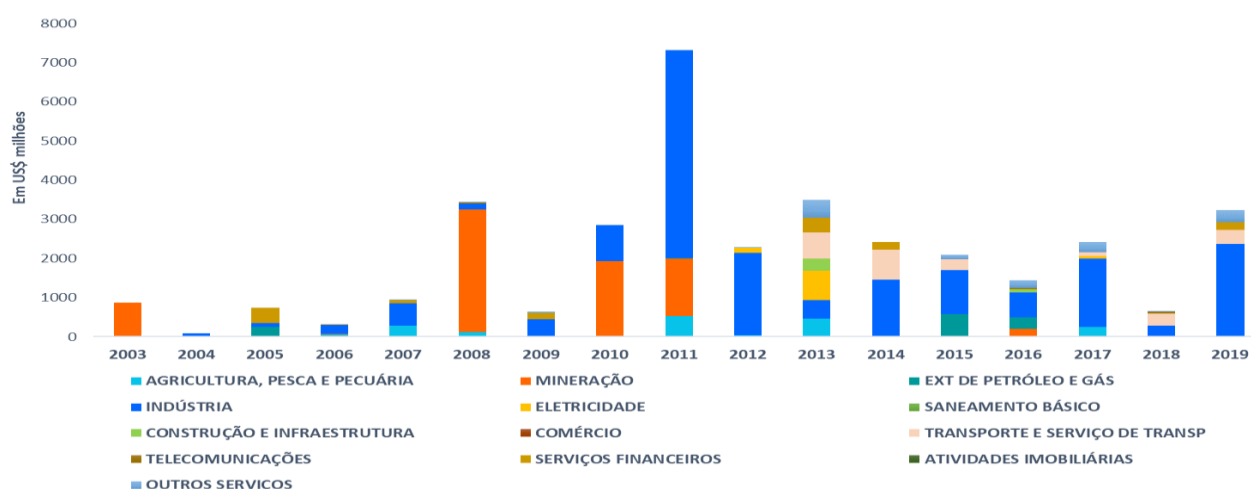
Os investimentos diretos da França apresentam valores mais modestos, se comparados aos investimentos de China e EUA. Além disso, os investimentos franceses são mais diversificados em termos setoriais, não sendo identificável um perfil claro ou uma tendência, como no caso daqueles dois países. Por exemplo, esses investimentos foram destacados, em momentos distintos, em comércio (2007), telecomunicações (2009), atividades imobiliárias (2016) e indústria (2018). No início de 2019 é notável a presença no setor elétrico.

ITÁLIA



Os investimentos italianos apresentam trajetória peculiar, entre os cinco países considerados. Até 2017 os valores envolvidos foram bastante reduzidos⁶, em comparação com os demais países, com pequenos registros mais expressivos em 2005 (telecomunicações), 2008 (transporte) e 2015 (saneamento). Como já indicado no Gráfico 1, em 2018 e primeiro trimestre de 2019 os investimentos italianos no setor elétrico foram os mais elevados desse grupo de países. Merecem destaque, igualmente, no primeiro semestre de 2019, os investimentos italianos no setor industrial.

JAPÃO



A distribuição setorial dos investimentos japoneses apresenta alguma similitude com a trajetória dos investimentos chineses, no que se refere à ênfase no setor de mineração até 2011. Nesse mesmo ano, e nos anos seguintes, contudo, a concentração dos investimentos no setor industrial é preponderante, associada, em alguns anos (2013, 2016, 2017, 2019) com os investimentos no setor de serviços.

⁶ A maioria dos anúncios de investimentos de empresas italianas no Brasil, levantados por essa coordenação, não apresentam os valores das negociações, o que pode interferir diretamente nos resultados apresentados pelo gráfico.

Boletim de Investimentos Estrangeiros - Países Selecionados

Secretaria-Executiva da CAMEX

Fontes utilizadas neste Boletim:

Páginas institucionais das empresas e dos entes federativos citados, bases de dados do Conselho Empresarial Brasil-China, Financial Times (FT), The Heritage Foundation & American Enterprise Institute, Emerging Markets Information Service (EMIS) e demais veículos de comunicação referenciados, com destaque para: Agência Brasil, AidData, Bloomberg, China Daily, Dealogic, Estadão, Exame, Folha, Gazeta Mercantil, G1, Investing.com, ISTOÉ, MacaHub, Reuters, Terra, UOL, Valor Econômico.

Elaboração

COORDENAÇÃO-GERAL DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS – SECRETARIA-EXECUTIVA DA CÂMARA DE COMÉRCIO EXTERIOR

CONTATO: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA
TELEFONE: +55 61 3412-2545/2547

Link para acesso eletrônico ao Boletim – <http://www.economia.gov.br/central-de-conteudos/publicacoes/boletim-de-investimentos-estrangeiros>